

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2655 • QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1983 • PREÇO 15\$00

## Mais vale prevenir do que remediar

A necessidade estimula o crime. Construir clandestinamente é um crime. Mas só o comete quem está necessitado de uma casa para viver.

Infelizmente o mal não é exclusivo do nosso país. Em qualquer recanto do mundo se vêem construções clandestinas. É assim em Espanha como em França, na Venezuela como no Brasil. Quem não conhece ou não ouviu falar ainda das favelas brasileiras?

Aqui, entre nós, é mais barato pagar a multa pelo crime da construção clandestina do que obter a licença para essa mesma construção.

Depois da casa levantada, quem tem a coragem de a mandar demolir? Pensamos, de resto, que a lei não prevê (não autoriza) essa atitude extrema e imoral.

Em Espinho, o problema das construções clandestinas foi agora levantado em sessão pública. Segundo se apurou, são muitas as casas feitas nas costas das autoridades. Um vereador afirmou mesmo que «só não constrói clandestinamente no concelho quem não tem dinheiro».

Achamos que, neste caso, como em muitos outros, é melhor prevenir do que remediar.

E achamos, também, que não é difícil essa prevenção.

Qualquer Câmara dispõe de funcionários a quem estão cometidas tarefas fiscalizadoras. A de Espinho não deve ser excepção.

Dar umas voltas pelo concelho pode vir a evitar abusos.

Ao abrir dos alicerces ou mesmo ao levantar dos primeiros blocos ou tijolos, o funcionário camarário deveria actuar com prontidão e firmeza.

Não fazer essa diligência, será estimular as construções clandestinas, sempre susceptíveis de estragarem o ordenamento urbano de uma terra, além de que a intervenção, em casos ilegais embrionários, poderá vir a evitar despesas, contratempas e até possíveis incidentes.

ALVARO GRAÇA

## Teatro S. Pedro

# Camartelo vem aí

Na sua reunião privada de sexta-feira última, o executivo camarário aprovou o estudo prévio do centro comercial a construir onde hoje se situa o teatro S. Pedro. A aprovação caducará, no entanto, se no prazo máximo de um ano, a obra não estiver a rolar.

Quer isto dizer que parece definitivo que o camartelo se prepara para demolir uma casa de espectáculos que, em Espinho, marcou um época. Como o seu antecessor, o teatro

Aliança, que se situava onde hoje se localiza a Caixa Geral dos Depósitos, o S. Pedro terá o seu cantinho na história da cidade.

Mas, apesar desta decisão, estamos crenes que a polémica subsistirá. Há os que consideram o «S. Pedro» como um

aborto arquitectónico e há os que dizem que tem uma traça a preservar.

No seu último boletim, o ACRE, associação voltada para as questões da ecologia, património e desporto, condenava a demolição. Defendia que, tal como a Câmara do Porto fez

em relação ao Teatro Rivoli, a de Espinho deveria impedir a demolição e recomendar obras de restauro.

Para o presidente da Câmara, porém, isso não é fácil. E aponta o caso do cineteatro de Gaia «que está a apodrecer».

□ PÁGINA 7

# Silvalde:

«Radiografia» às freguesias

## terra singular porque bifacetada

Com o primeiro de uma série de trabalhos sobre Silvalde, o nosso jornal abre hoje o genérico «Radiografia às freguesias», que pretende dar uma imagem, o mais completa possível, do concelho de Espinho.

é o título de uma outra série de trabalhos que nesta edição começamos a publicar. Ali buscamos pormenores interessantes da vida de quem de algum modo trabalha (quase) de mãos dadas com o perigo.

«O perigo é a minha profissão»

□ PÁGINAS 5 e 10



## Idanha: S. Vicente chamou o Carnaval

□ PÁGINA 7

## Avelino Zenha e Valdemar Martins menos políticos

Dois homens públicos locais estão particularmente em foco nesta edição: Avelino Zenha, do PS, e Valdemar Martins, do CDS. É que ambos

podem ver reduzida, a breve trecho, a sua participação na vida política, ainda que um deles por vontade própria.

Veja porquê na página 6.

### Muito breve

Numa reunião da Câmara de Agueda, os alunos de uma escola estiveram a dialogar com os autarcas sobre o trabalho destes. Numa outra, da edilidade da Figueira da Foz, a secção Cultural do Naval 1.º de Maio foi cantar os reis. Se a moda por cá pega, qualquer dia vamos ter os ranchos do concelho a fazer bicha na Câmara para poder dançar um vira de roda em homenagem a Artur Bártolo e à «rapaziada» que o rodeia...

G.J.

# O ensaio da banda

Já começaram os ensaios da nossa banda, a qual, como é hábito, promete uma boa actuação, dada a «virtuosidade» dos seus componentes, com o senão das «partituras», pois embora todos as saibam de cor, as «melodias» vão começando a cansar.

De realçar, todavia, as execuções do trompete, com suas «bochechas» cada vez mais cheias de ar; do tocador de ferrinhos, que parece ter aprendido a «música» por «cassetes»; do tocador de timbales, que precisa de uns novos, dado que os que tem já não servem (são verdes e necessita de uns pretos); e de um

outro grande músico, mas mal servido de fardamento, pelo que necessita, com urgência, especialmente um «traje de luces» para quando tiver que actuar no Campo Pequeno; além de outros músicos com actuações mais modestas, mas cheias de «melodia».

Os ensaios vão seguir-se em ritmo acelerado, tanto mais que já alguns «regentes» estrangeiros têm vindo até nós, a tentar imprimir um compasso mais de acordo com a «boa escola» reinante nos seus países de origem.

É porém bastante preocupante a situação do nosso conhecido

«Zé Povo» que, carregando com o bombo, e dada a sua já pouca resistência, ameaça soçobrar a cada instante por não aguentar mais as tão repetidas «bordoadas» que tem recebido.

Daqui lanço o meu apelo a favor deste último — o assistente aos ensaios. — S. P.

## «Correio: cenas porno em viagem de estudo»

O Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, desta cidade, enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«Referente a uma notícia inserida na secção «Correio» do Jornal que V. Ex.ª dirige, pedimos que publiquem a seguinte nota:

«1. Por despacho de 25.1.83 do Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, foi mandado instaurar processo disciplinar para apuramento dos factos e de eventuais responsabilidades, concernentes a uma viagem de estudo efectuada por alunos desta Escola.

2. Até ser dado por findo este processo que está seguindo os trâmites processuais normais, é prematuro o retirar quaisquer ilações, bem como passíveis de procedimento criminal quaisquer afirmações feitas a este propósito».

tuais responsabilidades, concernentes a uma viagem de estudo efectuada por alunos desta Escola.

2. Até ser dado por findo este processo que está seguindo os trâmites processuais normais, é prematuro o retirar quaisquer ilações, bem como passíveis de procedimento criminal quaisquer afirmações feitas a este propósito».

notícia a respeito do assunto em causa. Tão-só um leitor denunciou, pelo seu próprio punho (mas sem citar nomes e locais), determinada situação. É que uma coisa é uma notícia de responsabilidade da redacção e outra é uma carta de um leitor — des-trinça que a nota não parece fazer.

Em segundo lugar há que frisar que a carta em causa não cita o nome de nenhum estabelecimento de ensino. Por isso, se o Conselho Directivo da Escola Dr. Manuel Laranjeira assume que o caso lhe diz respeito, essa ligação é de sua inteira responsabilidade. O leitor, repetimos, não o disse; o jornal também não.

N. da R. — Em relação a esta nota, cumpre-nos, em primeiro lugar, referir que não foi elaborada qualquer



(Foto de António Pereira)

## Matem-no ou ressuscitem-no ...antes que morra

O «coitadinho» do muro — no cruzamento da estrada da Bicha com o acesso ao Bairro Violas de Anta — está mesmo a dar as últimas. Oxalá não caia em cima de

um peão ou de uma viatura ou, por outras palavras, oxalá que o «matem» (ou «ressuscitem») antes que «morra»...

Salve — 17/2/83



**ADELINO RODRIGUES DA SILVA**

Sua esposa, Elisabete, e Abílio envolvem-no num grande abraço de felicidade e ventura nestas 75 primaveras. PARABÉNS.

**VENDE-SE CARRINHA DATSUN**

Estado novo — 26.000 Kms, 8 meses

Telef. 72 26 97

**CASA MARRETA**  
ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

**PEDRO DA SILVA LOPES**

Rua 2, n.º 1355 — Tel. 720091  
4500 ESPINHO

RESERVE A SUA MESA

**OFERECE-SE**

Menina com o 5.º ano. Com alguma experiência em empregada de balcão. Pretende emprego nesta zona.

Contactar:

Filomena Santos Couto  
Merouço — St.ª Maria de Lamas  
4535 FEIRA NORTE

**LOLI-BIJU**

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM BIJUTARIAS

**LOLI-BIJU**

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

**M MOREIRA OCULISTA**

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

**LAVANDARIA**

**LAVAR**



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes  
SERVIÇO RÁPIDO

**TAÇA U.E.F.A. BENFICA-ROMA**  
16/Março

Partida 7 horas da manhã

BILHETE DE CAMPO GARANTIDO

Marcações: TURESPINHO — Rua 20 n.º 306  
Telef. 722292-720466

**CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA**

SOMOS **EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L.

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PUBLICITÁRIOS

EXISTIMOS PARA O SERVIR  
CONSULTE-NOS

RUA 26 — N.º 601 — 2.º ESQ.  
TELEFONE 721525

APARTADO 39  
4501 ESPINHO CODEX

**Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.**  
— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

**FONSECA**

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

**PRECISA-SE**

CORRESPONDENTE DE FRANCÊS E INGLÊS

BEM HABILITADA, PARA EMPRESA INDUSTRIAL NOS ARREDORES DE ESPINHO.

Oferecemos lugar de futuro. Boas regalias sociais. Guarda-se sigilo estando empregada.

Carta à Redacção deste jornal ao n.º 6326

**PRECISA-SE**

PROFISSIONAL DE SEGUROS

Novo, com alguma experiência nos vários ramos, para trabalhar na cidade de Espinho.

Indicar habilitações e curriculum.

Carta à Redacção ao n.º 650

## Pagamento de assinaturas

Lembramos aos nossos assinantes a conveniência de liquidarem as suas anualidades até ao fim de Março, por forma a evitarem a cobrança ao domicílio, que será sobrecarregada com um adicional de 50\$00 para as despesas inerentes.

Ao acederem a este nosso pedido os assinantes, para além de pagarem apenas 500\$00, não sobrecarregam os nossos serviços. Pedimos, pois a melhor compreensão.

A Administração

## Interessa aos jovens desempregados

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro criou, na capital do distrito, um serviço especializado de informação, com o objectivo de apoiar aos jovens à procura de emprego (em especial do primeiro emprego).

Esse serviço de apoio funciona na Av. 25 de Abril, 24 r/c, 3800 Aveiro, telefone (034)28625, e baseia-se no seguinte:

— Afixação na segunda-feira de cada semana de «ofertas de emprego» publicadas nos princi-

pais jornais do norte ou resultantes de outras fontes, especialmente de empresas do distrito;

— Colaboração com os jovens candidatos, elucidando sobre o tipo de actividade oferecida e ajudando-os a formular as suas eventuais candidaturas;

— Não é objectivo deste serviço desenvolver uma actividade de «aconselhamento», fazer juízos ou dar conselhos, mas antes oferecer uma ajuda para uma situação concreta, propor hipóteses que o jovem poderá considerar para aprofundar ou tomar uma decisão própria.

Das 9 às 13 horas de cada segunda-feira, um funcionário estará à disposição dos jovens, prestando-lhes todas as informações necessárias e ajudando-os nas suas candidaturas de emprego.

## Lions promove

# Droga: palestra no «PraiaGolfe»

Amanhã, sexta-feira, pelas 21.30h, no hotel «PraiaGolfe», o Lions Clube de Espinho promove uma palestra pelo prof. Walter Ossland subordinada ao tema «A droga, indivíduo e sociedade — um problema dos nossos dias».

Dada a especial qualificação técnica do palestrante e a actualidade do tema, é de esperar que a iniciativa desperte em todos o maior interesse.

## «Jornal do Fundão»

Acaba de completar 37 anos de existência o prestigiado «Jornal do Fundão», sem dúvida o «monstro sagrado» da imprensa regional deste país. As nossas felicitações a António Paulouro e à sua equipa.

## Concurso do Vestido Branco

# Edição 83 já em preparação

Iniciativa surgida em 1979, como um reatamento em novos moldes dos concursos de vestidos de chita que há alguns anos haviam deixado de se realizar, o Concurso do Vestido Branco terá, em 6 de Agosto próximo, a sua quarta edição.

Acontecimento que pretende animar a época de Verão em Espinho, este concurso, que vem sendo organizado pela «Publisom» (Rua 18 n.º 427), é, ao que se sabe, o único do país no género.

Ainda à distância de alguns meses, a organização trabalha já afinadamente para que este quarto concurso ultrapasse as edições anteriores. Rui Lacerda, um jovem dinâmico que está à frente da «Publisom», disse-nos a propósito que conta conseguir da Solverde autorização para que o concurso se realize no salão nobre do Casino local. Se essa ideia se concretizar, é possível que o concurso venha a ser animado pelo conhecido conjunto de Shegundo Gallarza.

A par disso está prevista a actualização do «ballet» da Academia de Música de Espinho, sob a direcção da prof. Adriana Domingues, bem como um espectáculo de variedades, a que se seguirá baile, animado por dois conjuntos.

De Espinho e para Espinho, esta iniciativa não tem merecido das entidades locais o carinho que lhe deveria ser dispensado, segundo Rui Lacerda. Daí que tenham recorrido ao apoio de duas firmas do Porto, as «Galerias Palladium» e os supermercados «Villares», apoio esse que agradece e espera ver reforçado este ano. E aguarda também que este ano a nível de Espinho surjam enfim os merecidos subsídios.

Ao Concurso do Vestido Branco poderão concorrer meninas de nacionalidade portuguesa, entre os 16 e os 24 anos. Os vestidos — totalmente brancos, como é óbvio — poderão ser de qualquer tecido, já que para efeitos de classificação apenas conta o corte. Este ano o júri integrará alguns espanhóis especialistas em alta costura. Haverá prémios para todas as conconcorrentes, sendo as inscrições grátis. Os prémios mais aliciantes serão os três primeiros, sendo a vencedora contemplada com uma viagem à Madeira.

Para além desta iniciativa, a «Publisom» procederá, em breve, se para isso obtiver a necessária autorização camarária, à colocação de painéis publicitários nas principais artérias da cidade que, a par dos seus fins primeiros, embelezarão de certo modo a urbe. Numa primeira fase, tais painéis deverão ser colocados na Av. 24.

## Associação especializada preocupa-se com a defesa da barrinha

«A barrinha de Esmoriz é a lagoa costeira que existe mais ao norte de Portugal. Só o facto de ser a única desta zona já justificava a sua protecção», afirma Nuno Gomes Oliveira, do Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem (NPEPVS), em declarações ao «Eco» — boletim da Associação Cultural e Recreativa de Espinho.

«Por outro lado — acrescenta Nuno Oliveira — trata-se de uma zona húmida com um potencial biológico muito grande e com interesse para a fauna e a flora.

Todos os organismos internacionais recomendam a protecção destas zonas, havendo mesmo um tratado que Portugal assinou e ratificou. Essa convenção impõe a todos os países a obrigatoriedade de defender essas zonas».

Tais declarações surgem a propósito de um anteprojecto que o NPEPVS apresentou à Câmara de Espinho, visando a criação de uma reserva natural na barrinha de Esmoriz.

Nuno Oliveira no entanto, observa:

«Julgo que em Espinho este anteprojecto foi bem aceite.

Aliás, ele não surge agora pela primeira vez, vindo a arrastar-se já desde 1978. Sempre bem aceites como vê mas nem sempre postos em prática. Esperamos que desta vez não volte a acontecer».

Para ele a defesa da barrinha passa tão-só pelo cumprimento da lei. «Se isso acontecer — nota — não mais será descarregado lixo de todas as espécies, inclusive desperdícios industriais de firmas periféricas».

A Associação Cultural e Recreativa de Espinho, em cujo boletim — como dissemos — vêm publicadas estas declarações, é uma colectividade que se interessa particularmente pelas questões da ecologia. Mas como nos dizia em Julho do ano passado um dos seus dirigentes, «nós não somos «verdes», mas gostávamos de ser. Não pretendemos fugir aos «verdes» mas refutamos a conotação.

Isto integra-se na cultura, um dos nossos objectivos, a par do desporto».

## «D'Espinho Viva» esclarece subsídio

O Rancho d'Espinho Viva enviou a todos os congéneres uma circular-esclarecimento, do seguinte teor:

«Para os fins que se tornem convenientes, e no intuito de nos libarmos das acusações que nos foram feitas, deliberou a direcção

deste rancho informar os ranchos congéneres de que apenas recebemos 25 mil escudos de subsídio para a deslocação a Vila Real, em 11 e 12 de Setembro de 1982, e não cem mil escudos, como na Imprensa local foi então noticiado».

## Emigrantes enviarão mais remessas

Contrariando uma tendência decrescente, o Banco Pinto & Sotto Mayor pensa conseguir canalizar para o país 43 milhões de contos de poupanças de emigrantes. Para isso, lançará algumas acções concretas junto de colónias portuguesas espalhadas pelo mundo.

Esta meta foi uma das definidas pelos gerentes, delegados no estrangeiro e directores daquela instituição bancária, em reunião recente na Figueira da Foz. Ali foi apresentado o programa de execução para 1983 do plano a médio prazo do «Sotto Mayor». Tal programa funciona no banco como uma espécie de um plano de actividades de um governo ou uma autarquia.

Além da emigração, o programa contempla nomeadamente estes sectores: indústrias transformadoras (cortiça e tapeçarias, entre outros), electricidade, água e gás, bem como turismo. Estas são, como se sabe, áreas vitais no desenvolvimento da zona de Espinho. Daí a importância do programa num contexto regional a que acresce o facto de o «Sotto Mayor» ser um dos maiores bancos nacionais e estar implantado na região, através da agência de Santa Maria de Lamas.

No campo particular do turismo — de interesse transcendente

## Novos assinantes

Registamos e agradecemos a entrada dos seguintes novos assinantes: Justino Guimarães (Brasil), José Ferreira (Anta), Manuel Pinto (Paramos), Maria Guedes (Miramar), Alice Pereira (Ponte d'Anta), José Oliveira (França), Marçal Duarte (Espinho), António Ribeiro (Espinho).

## Curso para emigrantes em Aveiro

A Secretaria de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, em colaboração com a Universidade de Aveiro, irá conceder 40 bolsas de estudo para a frequência do curso de Verão sobre Língua e Cultura Portuguesas, a realizar por esta Universidade no corrente ano.

Tal iniciativa visa preservar e difundir a língua e cultura portuguesas no Mundo, assegurando, assim, o conhecimento sobre Portugal e a sua História.

# Agenda



## TURNO A

Quinta-feira — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.  
Sexta-feira — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.  
Domingo — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.  
Segunda-feira — «Paiva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250.  
Terça-feira — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.  
Quarta-feira — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.



Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribuna da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525



Graciosa-Anta-Graciosa — 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.  
Graciosa-Escolas-Graciosa — 7.55 e 12.55.  
Graciosa-Silvalde-Graciosa — 7.05 a); 9.00; 12.05 a) 13.40; 15.30 a) 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.  
Observações: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.



QUINTA-FEIRA, 17 — 15h30 e 21h30, «Fame», 13 anos.  
SEXTA-FEIRA, 18 — 15h30 e 21h15, «Estado de guerra», 18 anos; 23h45, «Cavalos de Valdez», 13 anos.  
SÁBADO, 19 — 15h30 e 21h15, «Estado de guerra»; 23h45, «Lutadores da rua», 18 anos.  
DOMINGO, 20 — 11h00, «Festival Disney de Verão», 4 anos; 15h30 e 21h30, «Estado de guerra».  
SEGUNDA, 21, TERÇA, 22 E QUARTA, 23 — Às 15h30 e 21h30, «Estado de Guerra».

**Motorizada  
contra camião  
- Um morto**

Um motociclista teve morte imediata num acidente no entroncamento das ruas 14 e 41, quando a sua motorizada foi embater num auto-pesado de mercadorias.

Francisco António Peixoto dos Santos Lima, de 37 anos, casado, comerciante, com morada no lugar da Ildanha-Anta, foi a vítima.

A motorizada em que seguia embateu no pneu do auto-pesado de matrícula IN-33-69, conduzido por Fernando Augusto Santos, residente no lugar de Ribeirinho-Calendario-Famalicão. Em seguida, o infeliz Fernando Lima foi projectado contra o tapal. Presume-se que tenha sido esta a causa da morte imediata. Há também a registar alguns danos materiais na mesma.

Mais um acidente se verificou num cruzamento desta cidade. Desta vez, tendo como palco a Avenida 24 e Rua 33. A colisão deu-se com duas viaturas ligeiras de mercadorias, uma de matrícula BV-10-35, e conduzida por António Carlos de Jesus Miranda, de 25 anos, casado, troilha, com morada na Rua do Salmeyro n.º 148 -Madalena- V. N. Gaia; a outra viatura, de matrícula CV-87-63, conduzida por Fernando Ferreira Leite, de 30 anos, casado, comerciante, residente na Rua 18 n.º 955.

Deste acidente resultaram danos significativos em ambas as viaturas, e alguns ferimentos em Fernando Leite, que, depois de receber tratamento no hospital local, seguiu o seu destino.

**Liamba no bolso «por engano»**

Sob condição resolutive, foi absolvido pelo Tribunal de Espinho, Mário Jorge de Sousa Soares Abreu que em 1 de Junho de

1978 foi capturado pela Polícia Judiciária.

A acção policial deveu-se ao facto de o Mário Jorge se encon-

trar à data na posse de uma saca de plástico contendo 6 embalagens de liamba - 5,7 gramas. Ao ser interrogado para justifi-

car a posse do estupefaciente, disse que o recebera de outro indivíduo «por engano» - que o outro lhe pedira para segurar na saca, sem contudo o informar do conteúdo.

A sentença ditada condenou-o em 30 dias de prisão e 5 mil escudos de multa, multa essa substituível por mais 33 dias de prisão. No entanto, em face do determinado no novo código penal foi perdoada toda a pena.

Mas se nos próximos três anos cair na alçada da autoridade, apenas será agravada.

**Manuela e Manuel  
oficiais do mesmo «ofício»**

Na Rua 17 (junto ao «Praia-golfe») foi capturado um casal de meliantes, por ter sido encontrado a abrir as portas de algumas viaturas ali estacionadas.

Os dois são: Manuela Alexandra Rodrigues Monteiro da Silva, de 19 anos, casada, doméstica, com residência na Rua 62 n.º 872, casa 2; e o seu colega de «ofício» António Manuel Reis Ferreira, de 22 anos, solteiro, desempregado, morador também na Rua 62, mas no n.º 86.

As viaturas que foram visitadas foram: DG-88-65, PM-64-80 e FL-49-08, tendo sido furtadas do seu interior uma carteira com documentos, bem como uma máquina calculadora. A Manuela e o António Manuel tentaram esconder o produto do seu «trabalho» numas rochas da praia, mas foram surpreendidos pela polícia.

Ambos foram entregues ao JIC (Juízo de Instrução Criminal) de Vila Nova de Gaia.

**ACIDENTE  
DE TRABALHO**

Um operário da «Corfi» perfurou um braço quando meteu a

mão numa máquina procurando corrigir a feitura de uma fita de sisal. O António Campos, de 56 anos, residente no Bairro Piscatório - esta a identificação do indivíduo - só não perdeu a mão porquanto o sistema de segurança da máquina a parou em tempo útil.

**I.I.I.**  
**INVESTIMENTOS  
INDUSTRIAIS  
E IMOBILIARIOS  
SARL.**  
**SILVALDE - ESPINHO**  
**ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINÁRIA**  
**CONVOCATÓRIA**

Convoco, nos termos do disposto no artigo 24.º dos estatutos, os Srs. Accionistas e reunirem-se em assembleia geral ordinária, no dia 30 de Março de 1983, pelas 15 horas, na sede social, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1982;
- 2.º Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

De acordo com o artigo 19.º dos estatutos, se não houver número de accionistas bastante para o funcionamento da assembleia, esta terá lugar no dia 19 de Abril de 1983, pelas 15 horas, qualquer que seja o número de accionistas presentes.

Silvalde, 10 de Fevereiro de 1983

O Presidente  
da Assembleia Geral  
**Amadeu Alves Morais**

**SOLVERDE  
SOCIEDADE  
DE INVESTIMENTOS  
TURÍSTICOS**  
**DA COSTA VERDE,  
S.A.R.L.**

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINÁRIA**

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE-SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.R.L. para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 31 de Março de 1983, pelas 21,45 horas, nas instalações do Casino, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1 - Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal relativamente à gerência do ano de 1982;
- 2 - Discutir e deliberar sobre quaisquer assuntos do interesse da Sociedade.

Não comparecendo o número suficiente de Accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já, nos termos dos estatutos, feita a segunda convocação para o dia 14 de Abril de 1983, à mesma hora e no mesmo local.

Espinho, 4 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Mesa  
da Assembleia Geral  
**Dr. Amadeu Alves Morais**

**FERNANDO  
RODRIGUES LIMA**  
**TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739**  
Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.  
Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.  
**- Orçamentos grátis -**

Defesa de Espinho  
2655 - 17/2/83



**TRIBUNAL  
JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ESPINHO  
ANÚNCIO**

O dr. Joaquim Costa de Moraes, Mm.º Juiz de Direito do 1.º Juízo desta comarca de Espinho:

Faz saber que pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Espinho - 1.ª Secção, são citados os credores desconhecidos do executado Virgílio David Cordeiro, proprietário, residente na Rua 21, 184 - Espinho, para no prazo de 10 dias e decorridos que sejam os 20 dias a contar da 2.ª e última publicação do anúncio, deduzirem os seus direitos na execução movida por Carvalho Gomes & Bento Ld.ª, Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade Ld.ª, com sede na Rua 16-515-517 - Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 25 de Janeiro de 1983

O Juiz de Direito  
do 1.º Juízo;  
**(Assinatura ilegível)**  
O Escrivão-Adj;  
**(Assinatura ilegível)**

**ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
EDITAL**  
**SESSÃO PÚBLICA  
NO DIA 28/2/1983**

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 28 de Fevereiro de 1983, pelas 21,30 horas se realizará nos Paços do Concelho (1) sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação das alterações ao Regulamento da Assembleia Municipal;
- Discussão e aprovação das posturas de trânsito das Freguesias de Silvalde e de Guetim;
- Desafectação do domínio público de parte na Rua Seis e autorização da respectiva alienação à Solverde;
- Alteração da zona afectada à variante da Estrada Nacional 109.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 3 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Assembleia,  
**José Augusto  
Ferreira de Campos**

**Pessoais**

**NASCIMENTOS**

No dia 27, Pedro, filho de José António Lima Curral e de Rosa Maria da Silva Rodrigues Curral, na Rua 11, n.º 757. No dia 31, Tânia Maria, filha de Mário de Oliveira Abreu e de Maria José Ferreira da Mota Abreu, na Rua Luís de Camões, em Guetim. No dia 1, Iolanda Margarida, filha de Manuel Arlindo Gomes de Oliveira e de Palmira Pereira de Sousa Oliveira, no lugar da Ildanha-Anta. No dia 3, Nuno Filipe, filho de Manuel Fernando da Silva Tavares e de Angelina Alves da Costa, no lugar dos Ribeirinhos - Paramos. No dia 7, Renata Manuel, filha de Manuel António Vieira de Sá e de Maria Elisa Polónia Ventura Pinto Vieira de Sá, na Rua 16, n.º 228. No dia 8, Emanuel, filho de José Alves da Costa e de Maria Leite Teixeira da Costa, na Avenida 8, n.º 1082. No dia 9, Márcio Luciano, filho de Luciano da Conceição Teixeira Augusto e de Ilda Maria Pereira Martins, no lugar da Quinta - Anta.

**CASAMENTOS**

No dia 5, Joaquim Amorim de Barros Preza, de 48 anos, e Rosa Pereira da Silva, de 52 anos, em Silvalde. No dia 6, José Carlos Pereira Viana, de 23 anos, e Maria de Fátima Faustino Ribeiro, de 20 anos, em Espinho.

**ÓBITOS**

Ana Pereira da Silva, de 56 anos, solteira, na Rua 12, n.º 661, no dia 6.

  *Tubos flexíveis, tubos fixos e toda a gama de acessórios, construídos em alumínio, inox e galvanizado.*

**westaflex (PORTUGAL)**  
**FÁBRICA DE TUBOS FLEXÍVEIS - S.A.R.L.**

DEL. NORTE: PARAMOS - ESPINHO ★ TEL. 722045

**TÉCNICO DE CONTAS  
PRECISA-SE**

Inscrito na D.G.C.I., com alguma experiência para firma do Grupo A, sediada em Espinho.

**Resposta ao anúncio n.º 6288**

**MARIA DIAS SOARES  
AGRADECIMENTO**

Seu filho, Joaquim Soares da Silva e sua nora Celestina Gomes da Costa, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta e comunicam que a missa de 7.º dia se celebra no próximo sábado, dia 19, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

**HENRIQUE DE CASTRO  
BATISTA  
AGRADECIMENTO**

A viúva e família, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto.

**ARMINDA FERREIRA ALVES  
MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO**

Sua filha, genro ausente e neto, na mais dolorosa saudade e inconsolável mágoa, participam a todas as pessoas das suas relações, bem como às da saudosa extinta, que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo sábado, dia 19, pelas 19 horas, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas amigas que se dignarem a assistir a este acto religioso.



# Silvalde

## Terra singular porque bifacetada (1)

Sete mil e quinhentos habitantes, quatro mil e oitocentos dos quais inscritos nos cadernos eleitorais, Silvalde é uma freguesia com duas faces humanas perfeitamente distintas: A «vareira» e a «viloa». É com esta terra que começamos uma série de trabalhos cujo objectivo é fazer uma «radiografia» das freguesias do concelho. Confrontando a norte com Espinho, a nascente com Anta, a sul com

S. Paio de Oleiros e Paramos e a poente com o mar, Silvalde, embora dependendo administrativamente do distrito de Aveiro, no plano religioso está ligado à diocese do Porto. A população vareira dedica-se essencialmente à actividade piscatória (os homens à pesca, as mulheres à venda do peixe); a restante divide-se entre a actividade agrícola, esta em menor escala, e a industrial (mormente no sector têxtil).

### Um pouco de história

A origem do nome de Silvalde perde-se na poeira dos tempos, mas, tudo parece que teve origem num senhor desta terra, de origem germânica.

Foi primitivamente Sisualdi, «Vila» de Sisualdu(s) e Rod-dani, «Vila da Rodda», nome pessoal monotemático.

A forma Sisualdi deste topónimo era ainda, no século XI, referente a esta freguesia, como se verifica pelas confrontações de um documento da época: «inter villa Palaciolo (Paços de Brandão), Sisualdi (Silvalde), fica a lagona usque in litore maris».

A paróquia de Santiago de Silvalde já existia antes do século XIII e é registada como uma das do arcebispo de «Terra de Santa Maria», pelo Censual do Cabido do Porto.

Os direitos de padroado do mosteiro de Grijó, que aqui possuía vários haveres, já existiam na alta Idade Média, achando-se, posteriormente, divididos pelos cônegos do Mosteiro, o Bispo da Diocese e o Papa que, alternadamente, apresentavam o abade.

D. Dinis, Rei de Portugal, chamava ao lugar de Silvalde, «minha vila foreira de silvalde», o que era contestado pela parte monástica.

Venceu o Rei a demanda e, por documento lavrado em tabelião, se diz que o Mosteiro entrega ao Rei o Castro de Ovil, segundo expressos limites: «por miogo da fonte que chama de Loureiro e como se vai à mamoa terrenha».

Da «Monografia de Espinho»  
(Álvaro Pereira, 1970)

### O perfil do silvaldense comum

## Eles e o futebol — Elas e o «talha-casaca»

O homem silvaldense comum de meia-idade trabalha numa firma têxtil, faz-se deslocar de motorizada e passa os serões no café ou na tasca, ora conversando sobre futebol, ora jogando às cartas. Ao sábado à tarde vai ver o futebol de salão ou entretém-se em casa nuns biscuitos. Aos domingos vai à missa das 11 e, à tarde, ao futebol.

Exceptuando a rápida vista de olhos diária pelas páginas desportivas do «Jornal de Notícias» do café ou da tasca, só lê «A

Bola», que compra todas as segundas-feiras.

Sendo casado e pai de uma rapariga e dois rapazes, preocupa-se mais com aquela do que com estes, não a deixando sair à noite ou namorar «qualquer rapaz».

Quanto aos barões, não se importa muito que aos fins-de-semana cheguem a casa altas horas da madrugada ou que esporadicamente façam uma «directa».

«Um homem é um homem», sentencia quando a filha se atreve a protestar pela discriminação de que é vítima.

Nunca gosta de ficar atrás do vizinho: se este compra um televisor a cores, idêntica aquisição se apressa a fazer; se há um peditório público e se sabe que fulano deu 10, pois oferece 15 — e publicita o facto convenientemente.

Cumprimenta os amigos com um «então fulano» e o sr. abade mais o «bem da vida» com um «boa tarde sr. X» muito servil. Nas suas costas, porém, critica-os duramente.

Em dias de festa põe o seu melhor fato e leva a «assolhar» a mulher, que fora essas ocasiões, nunca sai de casa para se divertir.

De facto, a mulher casada silvaldense passa os seus tempos livres a «talhar na casaca» e não raramente a envolver-se em brigas com a vizinha. Se trabalha nos têxteis, os dias úteis são passados numa lufa-lufa pois o marido nunca, jamais, em tempo algum, cozinhará ou lavaria a roupa. Ao sábado faz as compras na loja do sr. Y e a limpeza da casa, juntamente com a filha. É aos domingos à tarde que põe em dia a «lavagem» da «roupa suja». Se é doméstica, talha mais na casa, envolve-se mais em brigas e constantemente chama malandrão ao filho desempregado que não faz outra coisa senão cravar-lhe os 100 pauzitos da ordem para o café e o tabaco. Sonha fazer um casamento luxuoso à filha, melhor que os das vizinhas. Talvez por isso encobre ao marido o namoro da filha com o rapaz de Oleiros, pressagiando que dali sairá a felicidade para a sua menina. Depois da filha casada e já com um filho, há-de

exibir orgulhosamente o netinho às poucas vizinhas amigas.

A filha, quando casa, caminha para o mesmo perfil da mãe; os filhos, para o do pai.

Em solteiros, contudo, é diferente. Ai aos 15 anos, a menina já pensa no loiro de olhos azuis que a há-de levar ao altar. Não falta à missa dominical das onze para, no final, poder encontrar no adro um dos rapazolas que lhe convém. Quando o vê, distribui sorrisos nervosos na roda de amigas à mistura com pouco discretas miradas ao «Romeu», numa outra roda, do outro lado do adro. À tarde vai a Espinho ou à romaria mais próxima. Espera rever o «Romeu», mas acaba por se enamorar pelo «borracho» de Lamas que lhe atira dois piropos.

O rapaz silvaldense acaba por se desinteressar pela conterrânea, vindo a «engatar» uma miúda da Vila da Feira. Namora-a, primeiro, só aos do-

mingos e depois também à quinta-feira, ao entardecer. Entretanto, aos sábados à noite, vai com os amigos, cada um em sua motorizada, ao cinema a Esmoriz ou à discoteca a Cortegaça, à procura de «esquemas alternativos». Quando os consegue, começa a faltar alguns domingos ao namoro «oficial» para «segurar» as duas. É-lhe extremamente gratificante dizer que namora duas ao mesmo tempo e que uma é «para desenrascar».

Aos domingos de manhã, antes do fim da missa, joga futebol de salão. Depois do namoro da tarde, à noite, vai ver um filme pornográfico, não se ficando muitas vezes por aí...

Gramava ter um carro mas ainda nem sequer tirou a carta de condução. Tem poucos escudos e semeia palavrões a torto e a direito. Gosta de música «rock», da «pesada». Estoura dinheiro que se farta mas gaba-se de «gozar a vida». Um dia, porém, cansa-se de tanto «gozo» e cai nas «garras» da namorada «oficial».

### Equipa «DE»

António Pereira  
Jaime Gabriel de Jesus  
Jorge Pereira  
Manuel Pinto Rodrigues

## «Besouros» porquê?

No tempo dos nossos bisavós, os residentes na freguesia de Silvalde eram (e mesmo hoje ainda são) alcunhados de «besouros». Mas poucos sabem — mesmo os da entrada deste século — a origem desta alcunha.

Durante o trabalho que realizámos em Silvalde, tentámos junto dos homens e mulheres mais idosos desta freguesia saber o «porquê» da alcunha. Não foi fácil.

De facto só após uma boa dezena de contactos conseguimos que alguém nos indicasse «o se-

nhor de certa idade, que mora ali adiante e que dessas coisas sabe ele».

«O senhor de certa idade» que nos indicaram é Adão Maia, de 81 anos, residente no lugar dos Co-velos.

«Dantes — conta-nos — existiam uns bichitos, no lugar da Marinha, em grande quantidade — eram besouros. Talvez — conclui ainda que sob reserva — derivasse daí o apelido.

Será?  
Tem alguma lógica.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

### SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
«FAME» — Int. m/13 anos

Sextas, sábados e domingos 3 sessões  
Sextas e sábados: 15.30, 21.15, e 23.45 h

Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h

De 18/2 a 24/2 — Às 15.30 e 21.30 h

«ESTADO DE GUERRA» — Não ac. m/18 anos

Sexta-feira, dia 18, às 23.45 h

«CAVALOS DE VALDEZ» — Int. m/13 anos

Sábado, dia 19, às 23.45 h

«LUTADORES DA RUA» — Não ac. m/18 anos

Domingo às 11 horas — MANHÃ INFANTIL

«FESTIVAL DISNEY DE VERÃO» — m/4 anos



CINEMA  
TEL. 720238

### LICENCIADA EM GERMÂNICAS

— 6 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM SECRETARIADO DE ADMINISTRAÇÃO  
— TRADUTORA DE INGLÊS E ALEMÃO SELECIONADA PELA CEE

PROCURA SITUAÇÃO EM ESPINHO  
DE PREFERÊNCIA PART-TIME

Carta à Redacção deste Jornal ao n.º 6248

### FERNANDO GUIMARÃES

ADVOGADO

Rua 19 n.º 927  
Telef. 72 37 31  
4 500 ESPINHO

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA  
DE ESPINHO»

## Assembleia Municipal reúne a 28

Em reunião ordinária, reúne dia 28, pelas 21,30 horas, nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal.

Da ordem de trabalhos constam quatro pontos, a saber:

- Discussão e aprovação das alterações ao regimento da Assembleia Municipal;

- Discussão e aprovação das posturas de trânsito das freguesias de Silvalde e Guetim;

- Desafectação do domínio público de parte da Rua 6 e auto-rição da respectiva alienação à Solverde;

- Alteração da zona afectada à variante da estrada nacional n.º 109.

## Embora continue como vereador

# Valdemar Martins pode abandonar vida político-partidária

Valdemar Martins, presidente do Departamento de Acção Política do CDS local, poderá abandonar a actividade político-partidária. A intenção foi-nos aliás confirmada pelo próprio quando, depois de sabermos que não iria ao próximo congresso do CDS, lhe perguntámos as razões.

Contudo, Valdemar Martins não abandonará o seu lugar de vereador. Isto porque a sua renúncia ao cargo «não iria ceder o lugar a um filiado no partido».

Apenas dependente do grau da «futura dinamização política que se venha a instalar no país», a intenção de deixar os terrenos político-partidários resulta, segundo o próprio do seguinte:

«Sinto-me desencantado com a política e com todas as formas de fazer política neste país, onde

se instalou a lei do arbitrio, a desumanização crescente, o oportunismo desenfreado».

Por isso, prosseguiu, «sinto-me desmotivado e não posso pactuar com esta situação. Estando na política, não posso aceitar estas regras do jogo. Os políticos são incapazes de resolver os problemas económicos e sociais. Discordo da desordem reinante, dos atropelos, do crescimento da miséria a nível dos que não podem fazer erguer a sua voz».

Ainda sobre o facto de se manter como vereador, diz: «Fui eleito pelo povo, comprometi-me perante e eleitorado, não podia abandonar».

Dada a decisão de Valdemar Martins, Espinho estará assim representado no congresso centrista por Moreira de Sousa, António Mendes Prata e Antenor Capela.

## Um segundo revés?

# Avelino Zenha não deverá voltar ao Parlamento



Depois de perder a presidência da Assembleia Municipal de Espinho (por razões de todos conhecidas) o socialista local Avelino Zenha está em vias de sofrer um segundo revés: poderá, com efeito, não voltar a sentar-se no hemiciclo de S. Bento onde, nas diversas legislaturas, sempre representou o PS de Espinho. De facto, Avelino Zenha não foi incluído na lista de candidatos a deputados elaborada pela Federação Distrital de Aveiro do PS, com vista a concorrer ao acto eleitoral antecipado de 25 de Abril próximo.

Ao que se sabe, a sua exclusão deve-se ao facto de Zenha ter alinhado pelas posições do seu homónimo Salgado, aquando da «clarificação interna» do partido de Soares.

Carlos Candal, um outro deputado por Aveiro e da mesma linha dos Zenhas, protestou, em entrevista vinda a público a semana passada, pela exclusão do socialista espinhense que considerou «imprescindível» na Assembleia da República, dada a sua «militância, capacidade e ética». De acordo com instruções da Rua da Emenda, as listas propos-

tas pelas distritais terão chegado à Comissão Política no passado sábado estando agora este órgão a «trabalhá-las».

## QUINZE DEPUTADOS PELO NOSSO CÍRCULO

Aparte esta «tempestade» no «mar» socialista aveirense, nas outras forças políticas nada de significativo que «raspe» Espinho saiu a público em relação às eleições gerais.

Entretanto, no campo dos números, sabe-se que o círculo eleitoral de Aveiro terá 15 deputados para um total nacional de 250. Em todo o país são 7 371 714 os cidadãos inscritos nos cadernos eleitorais, sendo no concelho de Espinho 24 314 os recenseados.

A campanha eleitoral decorrerá entre 4 e 23 de Abril, terminando o prazo de entrega de listas em 1 de Março.

A revolução dos cravos, por força do acto eleitoral não terá este ano qualquer tipo de comemorações.

As eleições tinham já decorrido, a 25 de Abril nos anos de 1975 (para a Assembleia Constituinte) e de 1976 (para a Assembleia da República).

Defesa de Espinho  
2655 - 17/2/83

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

### «DROGARIA LÉLIA DE CRISTINA E FERNANDA, LIMITADA»

Certifico que por escritura de 11 do corrente, lavrada a folhas 64, do livro de notas para escrituras diversas 33-E, deste Cartório, CRISTINA MARIA CORREIA DE SOUSA e MARIA FERNANDA GUIMARÃES CORREIA DE SOUSA, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO- A sociedade adopta a denominação «DROGARIA LÉLIA DE CRISTINA E FERNANDA, Limitada» tem a sua sede e estabelecimento na Rua vinte e três, número trezentos cinquenta e dois, desta cidade de Espinho e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

SEGUNDO-O seu objecto é a exploração e comércio de drogaria fina, mas poderá dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial, permitida por lei e regulamentos em vigor se tal for deliberado em assembleia geral.

TERCEIRO-O capital social é de cem mil escudos já inteiramente realizado em dinheiro e mercadorias, dividido em duas quotas iguais, pertencendo uma a cada sócia, sendo cinquenta por cento em dinheiro e cinquenta por cento em mercadorias.

QUARTO-A cessão de quotas a estranhos, total ou parcialmente, depende de autorização da sociedade.

QUINTO-A gerência social, dispensada de caução, será exercida pelas sócias que desde já ficam nomeadas gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Qualquer das gerentes poderá delegar os seus poderes de gerência em seus cônjuges ou, por procuração, em pessoa estranha à sociedade

mas sempre com a anuência dos demais gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e para a representação da sociedade em juízo é necessária a assinatura de ambas as gerentes ou de seus procuradores, bastando, em actos de mero expediente, a assinatura de uma só.

SEXTO-A sociedade poderá amortizar quotas nos casos seguintes:

a)-Quando qualquer sócio pratique actos lesivos para a sociedade;  
b)-Por insolvência ou falência do sócio titular;  
c)-Por arresto, arrolamento ou penhora de quota;  
d)-Por venda ou adjudicação judiciais.

PARÁGRAFO ÚNICO-No caso previsto na alínea a) do corpo deste artigo, o valor da quota será o valor nominal, salvo se o menor valor resultar do último balanço, prevalecendo o valor menor. Nos restantes casos, a amortização será efectuada pelo valor determinado pelo último balanço aprovado a qual será paga em quatro prestações semestrais e iguais.

SÉTIMO-Por morte ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes exercerão os seus direitos em comum, escolhendo de entre eles um que a todos represente salvo se

acordarem na divisão de quotas para o que é indispensável o consentimento da sociedade.

OITAVO-As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com antecedência mínima de oito dias.

NONO-Surgindo divergências entre a sociedade e os sócios não poderão estes ou aquela recorrer a resolução judicial sem que, previamente, o assunto seja submetido a apreciação da assembleia geral.

DÉCIMO-Nenhum sócio poderá oferecer em garantia ou penhor a sua quota para fins estranhos à sociedade, sem autorização especial dos outros sócios a qual será lavrada em acta da sociedade.

EM TEMPO: Artigo Primeiro-Parágrafo Único- Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá transferir a sua sede para qualquer outro local do país.

Espinho e Cartório Notarial, 11 de Fevereiro de 1983.

A Ajudante do Cartório  
Marcelina dos Santos  
Ferreira Coelho

## JORGE PACHECO MÉDICO DENTISTA



Consultório:  
Av. 8 n.º 784-1.º  
Telef., 722718  
ESPINHO

## VENDE-SE APARTAMENTO COMPARTIMENTOS AMPLOS

(3 quartos, sala comum, vestíbulo, 2 casas de banho, cozinha e anexo)

Zona central de Espinho  
Trata telef. 722896

## TERRENO

VENDO COM 1.100 M2

Frente Rua 23 e Estrada Anta  
Tratar telf., 722043

## EMPRESA DE PRESTÍGIO NACIONAL PRETENDE REPRESENTANTE

Empresa de prestígio Nacional pretende, para esta zona, representante, Firma ou Pessoa cotada, para trabalhar no sector de investimentos imobiliários do maior Empreendimento Turístico do Algarve.

Actividade muito aliciante e bem remunerada. Damos preferência a Entidades Comerciais ou Particulares com bom nível social.

Respostas com detalhado curriculum para:

Edifício AVIZ - 3.º andar - Porta D  
1000 LISBOA

## FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

## LUSO-CELULÓIDE

- DE -

## HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

**Na Idanha (Anta)**

**Carnaval amigo de S. Vicente**

Sobem os impostos, dos preços não se fala e os salários perdem na corrida. A crise bateu-nos à porta e, como aqueles vendedores ao domicílio bem persistentes, não nos larga.

Mas tristezas não pagam dívidas — nem nos tiram da crise — daí que o melhor seja aproveitar quadras como a carnavalesca para deitar para trás das costas o «ambiente pesado». E foi isso mesmo que um pouco por todo o mundo aconteceu de domingo a terça-feira passados.

Em Espinho, ai estiveram, em força, os bailaricos, nas ruas um ou outro mascarado e em Idanha, Anta, um daqueles cursos onde se brinca com tudo, mesmo com a tal crise.

O carnaval da Idanha realiza-se já há 4 ou 5 anos e visa angariar fundos para as festas de S. Vicente, que se realizam entre 16 e 18 de Julho.

Este ano, aliás como nos demais, muita gente afluíu à Idanha, ali às portas de Gueitim, para desopilar.

O curso incluiu dezena e meia de carros alegóricos, ranchos, mascarados, cabeçudos e tudo o mais que nestas coisas é da praxe.

Depois, num palco do adro, os ranchos dançaram enquanto a Comissão de S. Vicente cravava o «respeitável público» para conseguir alguns patacos para as festas. É que, num ambiente de carnaval, as pessoas esquecem os salários curtos e até são generosas, como foram.

**Vistoso Cortejo em Ovar**

O Carnaval de Ovar já é considerado por muita gente que visita a vila nesta quadra como o melhor do País.

Efectivamente, as gentes vareiras primam por apresentar, em cada ano, sempre o melhor, algo de novidade.

O rei «Zé a...politicuse D. Crise VIII» espalharam risos durante o curso. Mas seriam, também, as piadas picantes, causticando o Governo e a autarquia local, que mais divertiriam o «pagode», que ainda tem força para rir... Não

faltou, mesmo, o pedido ao Pai Natal: «Pai Natal dá-me uma prenda de jeito/enche-me a bota esquerda/que da direita estou cheio...»

Mil e oitocentos figurantes faziam parte do majestoso cortejo, que voltará para a rua amanhã, com o mesmo aparato.

**CONCURSO DE MÁSCARAS**

O trio composto por Andreia Ferreira, Gisela Rocha e Ticiania Julião venceu o Concurso de Máscaras do Liceu de Espinho, segunda-feira à noite realizado.

O duo formado por Isa Lima e Margarida Marques ficou em se-

gundo, sendo o terceiro lugar para António Martins.

Ao 1.º classificado foi atribuída a Taça «Solverde», ao 2.º a Taça «Câmara Municipal» e ao 3.º a Taça «King Sport».

**Sessão privada da Câmara**

**Teatro S. Pedro vai ser demolido**

O teatro S. Pedro vai ser demolido. É ponto assente. Esta decisão ficou «preto no branco» na passada sexta-feira, na reunião privada do executivo camarário. A deliberação da Câmara foi a seguinte: «A Câmara aprovou o estudo prévio desde que as obras se iniciem no prazo máximo de um ano, caducando esta aprovação se, entretanto, não forem iniciados os trabalhos».

Esta questão já se arrastava desde o passado Verão, altura em que encerrou as suas portas ao público. No lugar desta velha casa de espectáculos, que foi fundada há 35 anos, nascerá um moderno centro comercial e, ao mesmo tempo, um estúdio de cinema.

Ouvimos o presidente da edilidade, Artur Pereira Bártolo, que sobre a deliberação do executivo, nos disse: «**Não estou, nem deixo de estar contra a destruição do S. Pedro. Só que não vejo grande mal na sua demolição porque vai nascer, no local, um edifício e um outro cinema**». Artur Bártolo continuando a expor a sua ideia sobre o futuro do S. Pedro, declarou-nos: «**Se não autorizasse a sua destruição, o que ficava ali a fazer? Acabava por acontecer o que sucedeu com o teatro de V. N. de Gaia, que está a apodrecer**». Interrogado sobre o «porquê» da Câmara não ter adquirido o dito teatro, afirmou-nos: «**Como sabe, não temos dinheiro nem para mandar cantar um cego**». Em jeito de despedida disse-nos: «**Talvez não tenha sido a melhor solução, mas foi aquela que foi possível nesta altura. Espinho não podia ficar com apenas uma casa de espectáculos**».

Portanto, dentro de algumas semanas o teatro S. Pedro vai ser transformado em pó e, no seu lugar, nascerá um moderno edifício com um belo centro comercial.

**Comemorações do dia da cidade**

Vieram, novamente, à baila, as propostas apresentadas, anteriormente, pelo vereador comunista Casal Ribeiro, sobre as comemorações do dia da cidade e da revolução de 25 de Abril. Na

primeira proposta, a Câmara deliberou incumbir-se das comemorações e encarregar os vereadores Valdemar Martins, Carvalho e Sá e Rolando de Sousa ou Luís Albernaz, de apresentarem um programa, o mais rápido possível. Na segunda, o executivo resolveu retirar o assunto da reunião em virtude do acto eleitoral para a Assembleia da República ocorrer em 25 de Abril.

**Parque infantil vai funcionar todo o ano**

Foi aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada por Casal Ribeiro, em que solicitava o funcionamento durante todo o ano do parque infantil do jardim João de Deus.

O mesmo vereador propôs que o parque infantil fosse libertado da cerca metálica, e, se possível, melhorado, com novas unidades de diversão. Nesta proposta, foi aceite, pelo executivo, uma sugestão apresentada pelo eng.º Pinto Correia, no sentido de ser plantada uma sebe. Foi também deliberado encarregar o vereador dos Jardins a estudar com mais pormenor este ponto, apresentando as sugestões que entender.

**Bomba de água para o bairro da Ponte de Anta**

A comissão de moradores do conjunto habitacional da Ponte de Anta, enviou uma carta à edilidade no sentido de esta colocar um motor e a necessária canalização para elevação de água de um poço que existe neste bairro.

Sobre este assunto, a Câmara resolveu remetê-lo aos Serviços Municipalizados de Espinho.

**Câmara deu 200 contos à Misericórdia**

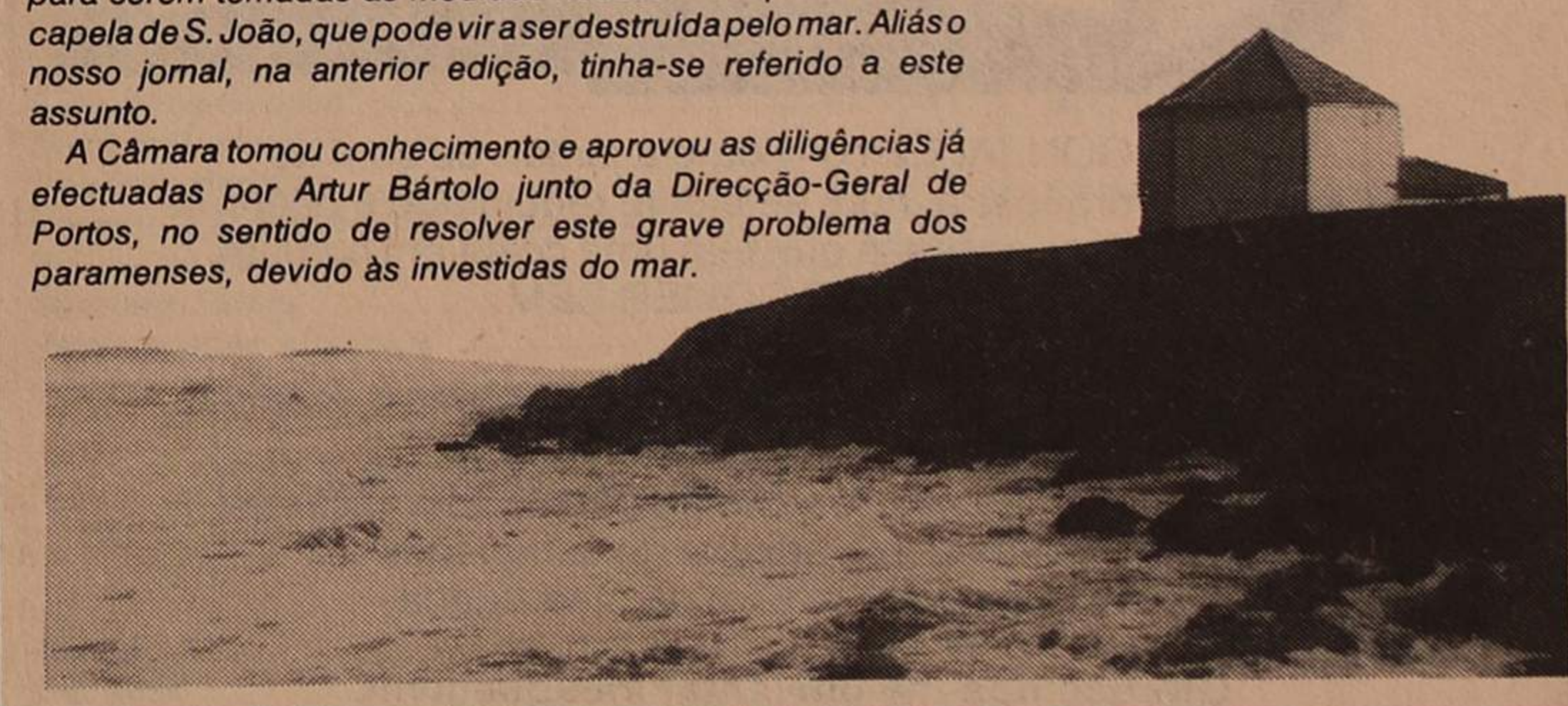
A pedido da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o executivo camarário resolveu conceder um subsídio de 200 contos a esta instituição para serviços de assistência.

**Invasão do mar em Paramos**

**Ratificadas diligências do presidente**

A Junta de Freguesia de Paramos enviou um ofício à Câmara, a pedir que esta interceda junto de quem de direito, para serem tomadas as medidas necessárias que salvem a capela de S. João, que pode vir a ser destruída pelo mar. Aliás o nosso jornal, na anterior edição, tinha-se referido a este assunto.

A Câmara tomou conhecimento e aprovou as diligências já efectuadas por Artur Bártolo junto da Direcção-Geral de Portos, no sentido de resolver este grave problema dos paramenses, devido às investidas do mar.



**ESPOSABELA**

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

**LUSOTUFO**

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

**SUPERMERCADO DO LAR**

**«DO PICOTO»**

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZE e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, MARBURG, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PÉROLA, LÍDER, ROBILON, CARLON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Est. Nac. 1 — Telef. 7643575 — PICOTO — FEIRA  
Filial: Rua 62 n.º 227/231 — Telef. 722986 — ESPINHO

**J. NUNES DE MATOS**

MÉDICO ESPECIALISTA  
RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º — Tel. 721975

Defesa de Espinho  
2655 — 17/2/83



**MUNICÍPIO DE ESPINHO  
CÂMARA MUNICIPAL**

**EDITAL  
N.º 4/83**

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público, que o vereador do Serviço de Higiene e Limpeza, da Câmara Municipal de Espinho, ALFREDO CASAL RIBEIRO, estará à disposição para receber os munícipes todas as 5.ªs feiras entre as 17 e 19 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala da Vereação.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo

Espinho, 1 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Câmara  
Artur Pereira Bártolo

**LEIA E ASSINE  
DEFESA  
DE ESPINHO**

**RECOLHAS DE AUTOMÓVEIS**

RUA 22, N.º 1321

Trata: Telefones 721072 — 724433

**ALUGA-SE  
RÉS-DO-CHÃO**

PARA ESTABELECIMENTO

Próximo à Corfi e à face da estrada Porto/Aveiro

Contactar Telef. 724051

## Hóquei em patins

# Academistas no 3.º lugar

Depois de terem vencido, fez ontem quinze dias, no Desportivo da Póvoa, no pavilhão deste, por 10-1, os juniores da Aca-

démica de Espinho, frente ao mesmo adversário, não conseguiram melhor, no passado fim-de-semana, que um empate, 4-4.

Os hoquistas da Académica neste jogo realizaram a pior exibição desta época. Foi um jogo para esquecer.

A A.A.E. apresentou a seguinte formação: Brito; Vitor, Paulo Marçal (1), Lima (1), José Carlos (2), Reis, Sá e Tavares.

### CLASSIFICAÇÃO

1.ºs F. C. Porto e Vigorosa, 2 jogos e 6 pontos; 3.º

Académica de Espinho, 2-5; 4.ºs Infante de Sagres e Seia, 2-4; 6.º Desportivo da Póvoa, 2-3; 7.ºs Vizela e Hóquei de Barcelos, 2-2

## Este fim-de-semana pode ver

### ANDEBOL

Fase-final da divisão de honra: Sábado, às 21 horas: S.C.E.-Sporting. Domingo, às 18h30: S.C.E.-Almada.

### VOLEIBOL

1.ª divisão (masculinos) – Sábado, às 16h30 e 21h30:

S.C.E.-F.C. Porto e A.A.E.-Leixões. 1.ª divisão (femininos) – Sábado, às 18 horas: S.C.E.-Vila Real. «Nacional» de juniores (F)-Domingo, às 10 horas: Florbela Espanca-S.C.E. «Nacional» de Juniores (M) – Domingo, às 11 horas: S.C.E.-Académica de S. Mamede. «Nacional» de juvenis – Sábado, às 17h30: C. Carvalhos-S.C.E.. «Nacional» de Iniciados – Sábado, às 16 horas: C. Carvalho-S.C.E..

### Hóquei em campo

## Académica «escorregou» frente ao U. Lamas

A Académica de Espinho «escorregou» frente ao União de Lamas, perdendo por duas bolas sem resposta, em reservas.

O resultado final está certo, porque os hoquistas de Lamas foram, notoriamente, superiores aos seus adversários. Na primeira parte, foi o período onde a real categoria dos lamacenses foi mais significativa. No período complementar, os academistas acreditaram mais naquilo que valem, e chegaram a equilibrar a partida. Podiam ter marcado um ou dois golos, porque oportunidades, para tal, não faltaram.

Ao fim e ao cabo, o União de Lamas justificou porque é guia do seu campeonato. A Académica de Espinho continua cada vez mais baixa na tabela classificativa.

A Académica de Espinho alinhou da seguinte maneira: José Maria; Pinto, Jesus, Manuel e Beto; Magano III, Vieira e Catarina; Magano II, Paiva e Magano I. Ao intervalo: 0-2

### PRÓXIMO JOGO

«Honras» – Sábado, às 14 horas, no campo da Constituição: F.C. Porto-A.A.E.

### CLASSIFICAÇÕES

HONRAS – 1.º Desportivo do Viso, 11 jogos e 31 pontos; 2.ºs União de Lamas e Ramaldense, 11-30; 4.º Sport, 11-27; 5.º F.C. Porto, 11-26; 6.º Lousada, 11-22; 7.º Perosinho, 11-21; 8.º Académica de Espinho, 11-19; 9.º Canelas, 11-18; 10.º Vigorosa, 11-15; 11.º Académico, 11-14; 12.º Serzedo, 11-11.

RESERVAS – 1.º União de Lamas, 7-20; 2.º Ramaldense, 7-18; 3.º Desportivo do Viso, 7-17; 4.º Perosinho 7-13; 5.º Sport, 7-12; 6.ºs Lousada e Académica de Espinho, 7-11; 8.º Canelas, 7-10.



O seu jantar está pronto.

O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: GOSTAM DE COMER BEM.

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

### CORFI

#### ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS

MANUEL OLIVEIRA VIOLAS, SARL.

SILVALDE – ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Convoco, nos termos do disposto no artigo 17.º dos estatutos, os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária no dia 29 de Março de 1983, pelas 15 horas, na sede social, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1982;
- 2.º Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Se a assembleia não puder realizar-se por falta de accionistas bastantes, funcionarà uma hora depois, qualquer que seja o número de accionistas presentes.

Silvalde-Espinho, 9 de Fevereiro de 1983

O Presidente da Assembleia Geral  
Amadeu Alves Moraes

## Memória

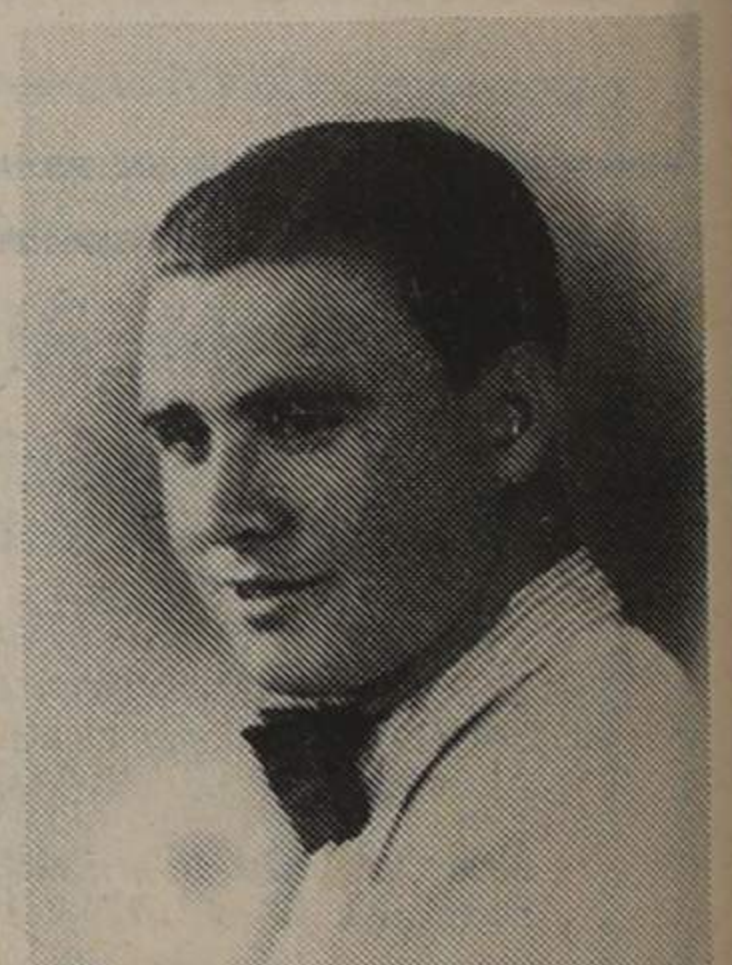
Vinte e cinco anos são passados – e agora há que recordar através desta pequena leitura o homem que mais não existe, a não ser nas lembranças que os filhos por vezes acordam em conversas de saudade.

Vinte e cinco anos já lá vão, mas presente está entre nós uma saudade que não se esquece. Assim nós, os filhos de uma imagem passada, recordemos, aqueles que foram seus amigos e companheiros da sua pequena jornada, que ele, este bom amigo e companheiro, ainda está presente em alguém.

Augusto Faustino (o Susana) passou, ou melhor calçou por várias vezes o terreno do velho Campoda Avenida nos anos quarenta. Assim, por aqui relembramos aos seus antigos compa-

neiros, que fizeram parte da equipa do S.C. de Espinho nesses anos, um jogo da época:

Foi a 1 de Fevereiro de 1942, no «velho» Avenida. Um jogo de



reservas. Entre o Espinho e os Leões de Freixe, que os «tigres» venceram por 4 a 2.

O S.C. de Espinho alinhou com: John; Aires, João Faustino I (Brenda) e Simão; Vieira, Faustino e Marques; Delfim Casal, João II e Domingos. Sobressaíram John e Marques.

Entre outros «feitos», a equipa em que jogou Augusto Faustino sagrou-se campeã distrital de reservas.

### SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos



O «nacional» de futebol

# Walsh foi o «rei» em terra de...«tigres»

Começa já a ser preocupante a «crise» de goleadores no Sporting de Espinho. Porquê? Há quatro jornadas que os espinhenses não têm o gosto de festejar o golo, a festa do futebol. A última vez que isso aconteceu foi frente ao Estoril, no campo deste, por duas vezes. Quem não marca golos nunca poderá vencer. Como os pupilos de Álvaro Carolino não introduzem a bola nas redes dos adversários, ainda não conseguiram vencer qualquer partida nesta segunda volta do campeonato. Apenas dois empates, V. Guimarães e Marítimo, ambos por 0-0.

Agora, vamos àquilo que se passou no jogo que opôs espinhenses e portistas. Em primeiro lugar teremos que dizer que os «comandados» pela velha «raposa» do futebol português, José Maria Pedroto, foram a única equipa que lutou pela vitória. O Espinho pelo contrário e um pouco surpreendentemente, iniciou a partida a jogar num sistema defensivo, e procurando explorar o contra-ataque.

Os portistas, logo de entrada, demonstraram que não estavam em S. João da Madeira para lutarem por um empate, mas sim pela vitória. Pressionaram, pressionaram os espinhenses, obrigando estes a terem mais cautelas na sua defesa. Aliás, ainda passavam alguns minutos do apito inicial do árbitro, quando Mendes foi obrigado a fazer a defesa da tarde, a remate de Sousa. Era o primeiro sinal de perigo do

F.C.Porto. O Espinho aqui e ali tentou responder aos ataques dos homens da cidade Invicta, mas fê-lo sempre sem grande convicção. Não teve, também, avançados à altura das solicitações, principalmente, Mória. O nulo ao intervalo aceitava-se. Por um lado, os portistas tinham sido mais agressivos, mas a defensiva espinhense tinha estado à altura dos acontecimentos.

No período complementar, o nível futebolístico baixou imenso. Começaram a verificar-se certas picardias entre os jogadores em campo. O senhor Albino Rodrigues teve algumas responsabilidades por esta situação, porque não usou o mesmo critério de advertências com os jogadores visitantes. Enquanto os espinhenses viam amarelos por dá cá esta palha, com os portistas acontecia o contrário.

Mas estava escrito, que o F.C.Porto iria sair com dois pontos de S. João da Madeira. Com dois golpes de cabeça do irlandês Walsh, as esperanças dos «tigres» da Costa Verde conseguiram um precioso empate, foram por «água abaixo». Os dois golos dos portistas tiveram como responsável o defesa central espinhense Serra. O Espinho ainda tentou dar outra feição ao resultado, mas tinha acordado muito tarde.

O trabalho do árbitro madeirense deixou muito a desejar. Teve uma virtude: não influenciou no resultado final.



Dinis, que se cotou como o melhor jogador do Espinho, corta mais um lance de perigo dos portistas. Mendes, Salvador, Walsh e Gomes estão na expectativa. (Foto António Pereira)

## Sp. Espinho, 0 – F.C.Porto, 2

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Árbitro: Albino Rodrigues (Funchal).  
 SP. ESPINHO – Mendes (2); Dinis (3), Balacó (2), Serra (1) e Vivas (2); Raul (2), Carvalho (2) e Salvado (1); Salvador (2), Mória (1) e Vitorino (2).  
 Ainda jogaram: Moinhos (-) e Babá (-).  
 F.C.PORTO – Amaral; João Pinto, Lima Pe-

reira, Eurico e Jaime Pacheco; Rodolfo, Frasco e Sousa; Walsh, Gomes e Costa.

Ainda jogaram: Quinito e Jacques.  
 Ao intervalo: 0-0  
 Golos: Walsh (aos 61 e 85 m).  
 Acção disciplinar: cartão amarelo para Raul (aos 28 m), Salvado (aos 40 m), Serra (aos 52 m) e Mória (aos 62 m).

### TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 9, relativo a 27 de Fevereiro de 1983. Prognóstico do «DE»:

Porto-Boavista .....	1
Alcobaça-Sporting .....	2
Guimarães-Salgueiros .....	1
Marítimo-Setúbal .....	1
Rio Ave-Espinho .....	x
Amora-Braga .....	1
Portimonense-Varzim .....	1
Riopele-Chaves .....	x
Gil Vicente-Penafiel .....	2
Feirense-P. Ferreira .....	x
Nazarenos-Académico .....	2
Vasco da Gama-Farense .....	2
Sacavenense-Belenenses .....	x

Concurso extraordinário dos órgãos de informação n.º 1, relativo a 2 de Março de 1983. Prognóstico «DE»:

Sporting-R. Sociedade .....	1
W. Lodz-Liverpool .....	x
Aston Villa-Juventus .....	x
Dinamo Kiev-Hamburgo .....	1
Paris S. Ger-Waterschei .....	1
Áustria V.-Barcelona .....	x
Inter-Real Madrid .....	1
Bayern-Aberdeen .....	1
Roma-Benfica .....	x
Kaisersl.-U. Craiova .....	1
Bohemians-Dundee .....	x
Valência-Anderlecht .....	2
W. Bromwich-Arsenal .....	1

## Curso de árbitros

Organizado pelo Conselho de Arbitragem da A.F.Aveiro, vai realizar-se durante todo o ano um curso de árbitros de futebol. As inscrições terminam no próximo dia 15 de Março, e podem ser feitas no Conselho de Arbitragem de Aveiro.

O C.A. vai procurar descentralizar este curso pelas diversas zonas do distrito de Aveiro, consoante o número de inscritos e respectivas localidades, por forma a evitar maiores despesas aos candidatos nas suas deslocações.

São condições de admissão dos candidatos (Art.º 90.º do R.A.): Serem de nacionalidade portuguesa; terem mais de 18 anos e menos de 35 de idade; residirem na área de jurisdição da A.F. Aveiro; estarem em gozo dos seus direitos civis; não terem sofrido condenações que impeçam o exercício de funções públicas; não terem sofrido penas disciplinares por infracções reveladoras de falta de espírito desportivo; não serem portadores de doença ou defeito físico incompatível com

a prática da arbitragem; terem mais de 1,55 m de altura; terem como habilitações mínimas a 4.ª classe do ensino primário.

### Taça de Portugal

## Sp. Espinho-Lusitano

O Sporting de Espinho ao levar de vencida a equipa do Lusitano de Évora, por 1-0 – golo obtido por Serra quando passavam 3 minutos do tempo regulamentar – passou à próxima eliminatória da Taça de Portugal.

O desfecho final é um pouco enganador, porque a turma espinhense foi nitidamente superior à dos eborenses. Os jogadores de Carolino desfrutaram de muitas oportunidades de golo. Os alentejanos apenas tiveram dois remates com um certo perigo às redes do Espinho.

No próximo domingo os «tigres» defrontam o F.C.Porto, nas Antas, às 15 horas, para a Taça.

### PRÉMIO SOLVERDE

Mendes .....	35
Dinis e Raul .....	32
Serra e Balacó .....	30
Vitorino .....	27
João Carlos e Carvalho .....	25
Moinhos e Salvador .....	22
Pinto da Rocha e Mória .....	19
Vivas .....	16
Salvado .....	14
Babá .....	4
David .....	3
José Augusto .....	1

### RESULTADOS:

Varzim-Estoril .....	0-0
Salgueiros-Benfica .....	0-1
Setúbal-Guimarães .....	1-1
Boavista-Marítimo .....	0-0
Espinho-F.C. Porto .....	0-2
Braga-Rio Ave .....	1-0
Sporting-Amora .....	4-1
Portimonense-Alcobaça .....	3-1

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica .....	19	15	3	1	46	10	33
F.C. Porto .....	19	13	4	2	44	12	30
Sporting .....	19	11	5	3	37	20	27
Guimarães .....	19	8	6	5	24	16	22
Varzim .....	19	7	7	5	16	23	21
Braga .....	19	9	2	8	26	28	20
Estoril .....	19	7	6	6	16	21	20
Rio Ave .....	19	8	2	9	30	27	18
Portimonense .....	19	7	3	9	25	25	17
Setúbal .....	19	6	5	8	16	23	16
Espinho .....	19	5	6	8	11	22	16
Salgueiros .....	19	4	6	9	13	10	14
Boavista .....	19	4	6	9	15	26	14
Amora .....	19	4	5	10	15	28	13
Marítimo .....	19	3	7	9	11	24	13
Alcobaça .....	19	1	7	11	11	31	9

### MELHORES MARCADORES

Gomes (F.C. Porto) .....	23
Nené (Benfica) .....	16
N'Habola (Rio Ave) .....	14
Jordão (Sporting) .....	13
Filipovic (Benfica) .....	12
Walsh (F.C. Porto) .....	11
Oliveira (Sporting) .....	9
Mória (Espinho) .....	4
Pinto da Rocha (Espinho) ....	3
Babá (Espinho), João Carlos (Espinho), Vitorino (Espinho) e Salvado (Espinho) .....	1

### PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Estoril
Guimarães-Salgueiros
Marítimo-Setúbal
F.C. Porto-Boavista
Rio Ave-Espinho
Amora-Braga
Alcobaça-Sporting
Portimonense-Varzim

Alguns, na sua profissão, são obrigados a desafiar o perigo; outros, procuram que ninguém os desafie. Em ambos os casos vivem-se situações que resistem para sempre nos arquivos da memória de quem as protagoniza.

O nosso jornal inicia hoje uma série de trabalhos, sob o genérico «O perigo é a minha profissão», em que precisamente essas situações são exploradas.

# «O perigo é a minha profissão»

## Guarda de passagem de nível

# A vida dos outros no coração e na boca

Maria da Luz Clérigo Aranga, uns quarenta e tal anos ao forte (não se pergunta a idade às senhoras...), catorze dos quais como guarda da passagem de nível da Rua 33, nesta cidade, e o coração constantemente nas mãos.

Felizmente, porém, Maria Aranga nunca presenciou nenhum acidente na passagem de nível onde trabalha. Talvez porque é muito previdente, talvez por mero acaso. Contudo, a colega com quem alterna o serviço tem episódios marcantes.

Um deles — conta Maria Aranga — foi quando uma motorizada,

tripulada por dois jovens, foi colhida por uma composição, ao princípio da tarde de 11 de Agosto de 1981.

As cancelas estavam fechadas e a negligência do ciclomotorista levou-o a atravessá-las para a morte. Morte também para o companheiro.

A guarda da passagem, do outro lado da linha, nada pôde fazer para evitar o acidente. Presentiu-o, presenciou-o, mas... Um enorme choque, como se compreende.

«Tive que substituí-la», diz Maria Aranga, contando o trauma que a atormentou durante muitos dias: «Sempre que vinha fazer o

sinal ao comboio ela «via-os» ali, os dois, estendidos».

Outro episódio, este de «gosto» amargo-doce, foi vivido com um velho embriagado que naquela passagem de nível pretendia suicidar-se debaixo do monstro de ferro. A nossa interlocutora mostra-se convicta que o pior acontecia, se não o arrastasse para trás.

Mas o vinho é teimoso e o nosso homem quis, então, saber quando passava o próximo comboio para concretizar os seus intentos.

«Hoje não passa mais nenhum», respondeu a guarda e ai pela milésima repetição da observação conseguiu desviar o nosso homem para a tasca mais próxima, talvez para «molhar» as suicidas declarações de intenção...

### «VIRAR A CARA E FUGIR»

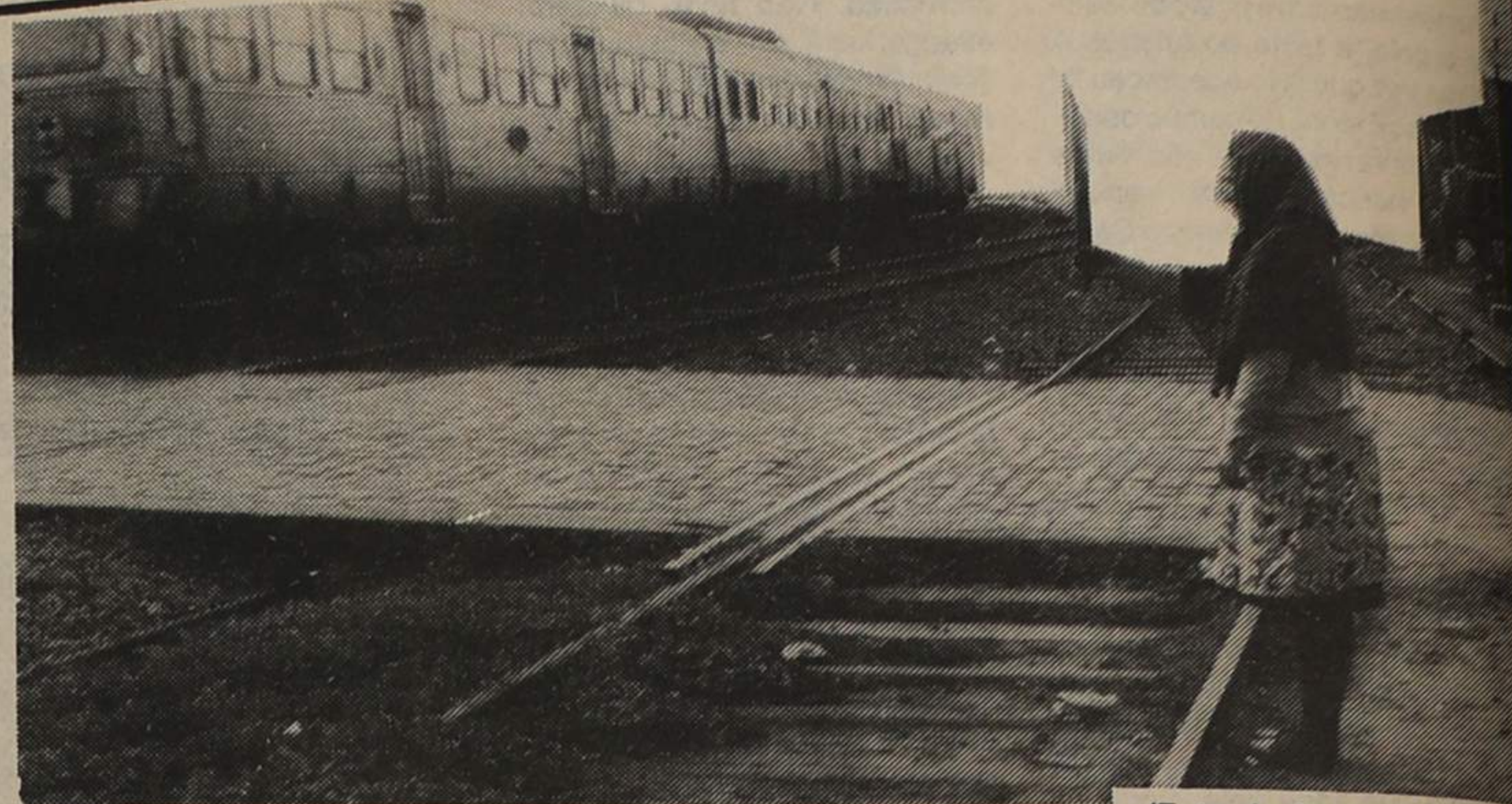
Um e outro episódios revelam que, ao contrário do que alguns possam pensar, a profissão de guarda de passagem de nível não é «uma forma fácil de conseguir um salário». Para além da preocupação constante, há a considerar o frio que se apanha nos serviços nocturnos. Também, e sobretudo, as respostas grosseiras que se obtêm quando alguns, tentados a transpor as barreiras fechadas, são advertidos da proximidade dos comboios.

É por estas e por outras que Maria Aranga considera a profissão como «mal paga». Apesar disso, a nossa guarda sente-se um pouco feliz por, como de princípio acentuámos, nunca ter visto nenhuma colisão.

Mas se isso acontecesse, como reagiria?

Maria Aranga faz cara feia, parece fazer um apelo para que o diabo seja surdo e, após momentos de reflexão, diz: «Antes queria virar a cara para o lado e fugir».

Oxalá nunca precise reagir assim.



(Foto de António Pereira)

# Seleccção

□ JOAQUIM MANUEL

tem êxito assegurado. Embarquemos antes que o «Dançatlântico» parta. Depois desta digressão e após uma pausa, a noite vai já escura. Então a música quer-se fina, calma, bem apurada. É a altura ideal de sintonizarmos a Antena 1, mais em concreto o «Viva a noite», de Martins Costa. «Viva a noite» é a união da boa música com a boa noite. Resta-nos descansar e ganhar energias, pois outro dia nos espera. Para o nosso despertar contamos com o «Despertar» de António Sala e Olga Cardoso. Que o «despertador» da Renascença nunca adormeça!

Falemos agora de cinema. O filme que destacamos esta semana é «Noites escaldantes», de Lawrence Kasdan. Escaldante é toda a atmosfera que envolve o filme e não apenas a noite, o que significa que se for ver este filme de tarde também pode escaldar-se. Duas películas são particularmente esperadas. Uma tem por título «Uma comédia sexual numa noite de Verão», e o seu realizador chama-se, nem mais nem menos, Woody Allen. A outra regista o último trabalho de uma actriz para quem muitos adjectivos pouco revelam. Ela é Romy Schneider e o filme denomina-se «Bar da última esperança». Ainda bem que os filmes nos deixam ver-te Romy. Para sempre Schneider.

«Um cálice de vinho do Porto», da Seiva Trupe, tem já sete meses de vida no «casco» do Campo Alegre. Considerado em 82 como a melhor revista, continua em 83, com o mesmo sabor. Parabéns à Seiva Trupe por nos dar este cálice tão saboroso. Mudando de rumo chegamos ao Teatro Experimental do Porto (TEP) onde amanhã, sexta-feira, vai ser estreada a peça do inglês John Arden «Viver como porcos». Este espectáculo promete gerar uns «pozinhos» de polémica nos cérebros dos que não faltam ao teatrozinho». Na Rua dos Mercadores (à Ribeira) continua a «Abelionstro», uma criação do grupo «O realejo». Este trabalho foi, em 1982, considerado uma revelação, e é um espectáculo a ter em conta. «O realejo» continua a querer navegar águas mais profundas mas os subsídios parecem não chegar. Até quando ficará este grupo profissional sem subsídios? Eis uma interrogação que nem é bela bem é monstro.

A rádio portuguesa continua a marcar presença ora com programas que deliciam o radioouvinte pela sua evidente e incontestável qualidade, ora com programas a todo o tempo contestados devido ao baixo nível que lhes é atribuído. Não vamos falar dos piores momentos radiofónicos porque, além de não termos autoridade no assunto e, por conseguinte, o direito de atirar pedras ao charco, é desagradável e porque, acima de tudo, opinar pressupõe sempre uma dose pesada de subjectividade. Mas vamos ao que interessa. Herman José tem uma cabecinha com grandes potencialidades e dificilmente deixa alguém ficar mal. A sua «Flor do éter» (aos sábados, das 10 às 13 horas, na Rádio Comercial OM/FM) trás consigo um aroma humoristicamente sério, e, a brincar a brincar, lá se dizem as verdades, não é Herman? A «Flor do éter», onde está inserida a novela «Adeus mãezinha vou partir», constrói à volta de si uma rede satírica bem disfarçada. E com piadas, piadinhas, Herman José e companhia acabam por fazer uma paródia séria à própria rádio (esta, hem?) Mãezinha, se não me deixares escutar a «Flor do éter» só te vou dizer: para casa do vizinho, adeus mãezinha vou partir. Mas nem só de flores do éter vive o homem. Que diz à ideia de comprarmos um bilhete e viajarmos no inteligente e bem construído programa de Miguel Esteves Cardoso «Dançatlântico»? (Rádio Comercial — OM/FM). O pacote é de luxo e a viagem



Romy Schneider e Michel Piccoli, em «O Bar da Última Esperança»

# Livros novos

### PARA CANDIDATOS A «MACANUDOS»

Desconhecida durante muito tempo, ou mesmo rebaixada ao nível de um epifenómeno, a Citizien Band («Banda de frequência dos cidadãos») surgiu há algum tempo subitamente. E impôs-se de tal modo como uma realidade do nosso tempo que os poderes públicos da maior parte dos países europeus acabaram por a reconhecer legalmente. É dessa realidade que nos fala o «Guia Prático da Banda do Cidadão», de J. M. Normand, que a Editorial Presença, na sua colecção «Tempos livres» acaba de lançar. Indispensável para quem se quer candidatar a «macanudo».

### «A MULHER E O TRABALHO»

Hoje em dia, no trabalho, estatuto e salário as mulheres são inferiores aos homens. Apesar da legislação e da pressão exercida pelos movimentos de mulheres, para a maioria destas a igualdade surge como remota possibilidade. Segundo a tese de Sheila Lewenhak — no livro «A Mulher e o Trabalho», da «Presença» — é só recentemente que o estatuto da mulher como trabalhadora sofre um declínio. Baseando-se em vasta documentação antropológica e histórica, a autora demonstra a crucial importância do trabalho da mulher para a sobrevivência nas sociedades primitivas, o controlo que detinha sobre os principais processos tecnológicos, a posição que ocupava como reflexo da sua importância económica na sociedade. Seguidamente historia o seu declínio.

# DEFESA «ESPINHO»

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX